



S.H.I.F.T.

Suporte - Direitos Humanos - Independência - Famílias - Transição

UM GUIA PARA UMA
MUDANÇA SIGNIFICATIVA DA
INCLUSÃO DE PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS

DOCUMENTO DE POSIÇÃO OFICIAL COFACE

NOVEMBRO 2019



Para mais informações sobre este documento e sobre a posição da COFACE Families Europe sobre a deficiência, entrar em contato com:

Irene Bertana, Diretora de Políticas e Advocacia, COFACE Families Europe
ibertana@coface-eu.org

Neste Guia:



para a inclusão significativa de pessoas com deficiência e suas famílias

Usando a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (UNCRPD) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de 2030 como visão orientadora, o Guia da Deficiência da COFACE destaca **5 objetivos**, **15 ferramentas** e **45 ações** que diferentes atores da sociedade podem usar para contribuir para uma mudança sustentável e baseada em direitos humanos em direção à inclusão significativa de pessoas com deficiência e suas famílias.

A desinstitucionalização não se refere apenas ao encerramento de instituições residenciais de grande escala, mas refere-se a todo o processo de colocar a inclusão e o respeito pelos direitos humanos no centro de todas as ações políticas para pessoas com deficiência, desde o nascimento até à velhice.

Isso significa desenvolver uma gama de serviços pessoais de apoio centrados na comunidade, com maneiras eficientes de monitorizar o respeito pelos direitos humanos, tornar o setor convencional inclusivo e acessível, capacitar as famílias de pessoas com deficiência e promover uma mudança cultural para adotar a inclusão como um valor abrangente na sociedade.

OBJECTIVOS

Definindo a nossa visão para o futuro



SUPORTE

O setor da deficiência está estruturado para alcançar a inclusão total de pessoas com deficiência na sociedade, evitando ambientes segregados em todas as áreas da vida e oferecendo opções baseadas em necessidades e em evidências.



DIREITOS HUMANOS

As pessoas com deficiência estão cientes dos seus direitos e exercem-nos, decidindo por si mesmas em todas as áreas da vida.



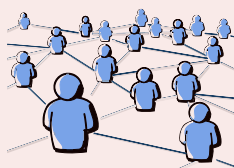
INDEPENDÊNCIA

O setor convencional é reformado de forma a ser inclusivo em todos os serviços disponíveis para o público em geral, as pessoas com deficiência podem escolher entre diferentes opções, de acordo com suas necessidades e desejos.



FAMILIAS

As famílias onde existe um membro portador de deficiência, têm capacidade, uma proteção social mais forte e são totalmente incluídas na sociedade. As pessoas com deficiência têm o direito de construir a sua própria família.



TRANSIÇÃO

Toda a sociedade adota o valor da inclusão, as pessoas com deficiência e suas famílias participam ativamente em todas as áreas da vida, à medida que a sua igualdade de oportunidades é promovida e respeitada.

FERRAMENTAS

Para alcançar a inclusão

Abordagem centrada na pessoa nos setores social, educacional, emprego, habitação e saúde.

Coprodução: inclusão total de pessoas com deficiência e principais partes interessadas no projeto de implementação e avaliação dos serviços.

Apoio direcionado para a vida independente e autonomia.

Informação para as pessoas com deficiência e suas famílias sobre os seus direitos.

Ajudas técnicas e tecnologias de apoio de fácil leitura para facilitar a comunicação.

Procedimentos com reclamações e envolvimento dos órgãos independentes para monitorizarem o respeito pelos direitos humanos das pessoas com deficiência.

Formação sobre inclusão dirigido a profissionais do setor convencional e **adaptação razoável** nas áreas de educação, saúde, habitação, emprego, transporte público, lazer e desporto.

Parcerias intersectoriais e a vários níveis, para a criação de ligações entre os setores e os profissionais específicos para a deficiência.

Disponibilizar intervenção precoce efetiva e apoio para as crianças com deficiência e suas famílias.

Abordagem ao nível de duas gerações na avaliação das necessidades e apoio, incluindo os cuidadores familiares.

Planeamento familiar e apoio parental para pessoas com deficiência.

Incluir as questões da deficiência em todas as áreas da política.

Informação e aumento da consciencialização sobre os benefícios da inclusão de todas as pessoas na sociedade.

Regulamentação sobre a igualdade de participação das pessoas com deficiência em todas as áreas da vida.



SUPOORTE



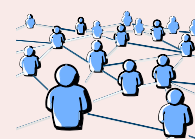
DIREITOS HUMANOS



INDEPENDÊNCIA



FAMILIAS



TRANSIÇÃO

AÇÕES

Para transformar o setor da deficiência



SUPORTE

FERRAMENTAS:

- ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA
- COPRODUÇÃO
- SUPORTE DIRECIONADO À VIDA INDEPENDENTE

AÇÕES

- Reformar o setor da deficiência, fornecendo um leque de serviços de apoio orientados para a inclusão, baseados na comunidade, atendendo às necessidades específicas das pessoas com deficiência (incluindo deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, psicossociais e graves) e suas famílias.
- Usar o "Quadro Europeu de Qualidade para Serviços Sociais", no desenvolvimento e avaliação de serviços, incluindo o respeito pelos direitos, participação e empowerment dos utilizadores.
- Investir na inovação de serviços, promovendo uma abordagem centrada na pessoa e na metodologia de coprodução, envolvendo pessoas com deficiência e suas famílias, como especialistas por experiência.
- Solicitar que as creches estruturam as suas atividades em ambientes comunitários inclusivos.
- Fornecer serviços de apoio domiciliário de acordo com as necessidades e solicitações das pessoas, com esquemas específicos para fornecer apoio habitacional adequado para pessoas com deficiências graves.
- Criar serviços de apoio ao emprego para pessoas com deficiência, reconhecendo e destacando as suas capacidades, e com base nas suas escolhas e solicitações.
- Dar às pessoas com deficiências múltiplas e graves a oportunidade de participar em atividades significativas fora de casa, incluindo no trabalho educação e lazer.
- Apoiar a transição dos cuidados prestados, oferecendo formação especial sobre vida independente e autonomia para adultos e jovens que se aproximem dos 18 anos de idade.
- Estabelecer e apoiar parcerias nacionais e internacionais para inovar o setor.

AÇÕES

Para aumentar o respeito pelos direitos humanos das pessoas com deficiência



DIREITOS HUMANOS

FERRAMENTAS:

- INFORMAÇÃO
- TECNOLOGIAS DE APOIO
- PROCEDIMENTOS DE RECLAMAÇÕES

AÇÕES:

- Adotar uma definição de deficiência em consonância com o modelo dos direitos humanos, em função da interação da pessoa com o ambiente social e físico e trabalhar na sua harmonização ao nível internacional.
- Estabelecer o respeito pelos direitos humanos e o bem-estar das pessoas como objetivos de política social.
- Garantir um envolvimento significativo das pessoas com deficiência, seus representantes e suas famílias, em todos os processos de tomada de decisão.
- Garantir o direito de viver e crescer numa família a crianças com necessidades especiais (fornecendo apoio familiar adequado) e que as crianças sem cuidados parentais possam crescer num ambiente familiar (fornecendo assistência parental prolongada, assistência social ou adoção).
- Incluir os princípios da Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência das Nações Unidas (UNCRPD), nos currículos dos profissionais e na reciclagem do pessoal que presta serviços às pessoas com deficiência.
- Fornecer formação sobre a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência das Nações Unidas (UNCRPD), para as pessoas com deficiência e suas famílias.
- Apoiar e estabelecer movimentos de autodefesa.
- Monitorizar o respeito pelos direitos humanos nos serviços prestados às pessoas com deficiência, criar conselhos para dar voz às pessoas com deficiência, garantir que os procedimentos a ter com as reclamações sejam fornecidos e que as mesmas sejam respondidas adequadamente.
- Promover e financiar o uso da tecnologia para aumentar a escolha e o controlo das pessoas com deficiência, incluindo aquelas com deficiências graves e múltiplas.

AÇÕES

Para melhorar a independência das pessoas com deficiência



INDEPENDÊNCIA

FERRAMENTAS:

- FORMAÇÃO EM INCLUSÃO
- ADAPTAÇÃO RAZOÁVEL
- PARCERIAS NACIONAIS, SETORIAIS MULTI-NÍVEL

AÇÕES:

- Melhorar a acessibilidade do meio edificado e dos principais serviços, como educação, assistência médica, habitação social, transporte público, lazer e desporto.
- Assegurar a disponibilidade e instalações adequadas de creches, educação e assistência na primeira infância, escolas, atendimento fora da escola e atividades extracurriculares para crianças com deficiência.
- Apoio à transição de estudantes com necessidades educacionais especiais para o mercado de trabalho ou para o ensino superior.
- Incentivar a participação de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, incluindo instrumentos como quotas no setor público e incentivos, ou aumento da consciencialização no setor privado.
- Garantir a implementação de procedimentos corretos no setor de saúde e hospitalar, para responder às necessidades das pessoas com deficiência e daquelas com grandes necessidades de apoio, incluindo a cooperação com as suas famílias para facilitar a comunicação e identificação das necessidades.
- Criar estruturas legislativas para fornecer assistência pessoal a pessoas com deficiência.
- Desenvolver regimes de orçamentos para cuidados pessoais.
- Incluir o aumento da consciencialização sobre a deficiência na formação dos trabalhadores do setor público.
- Fomentar parcerias locais das diferentes partes interessadas que trabalham com pessoas com deficiência.

AÇÕES

Para empoderar as famílias com pessoas com deficiência



FERRAMENTAS:

- INTERVENÇÃO PRECOCE
- ABORDAGEM DE DUAS GERAÇÕES
- APOIO PARENTAL A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

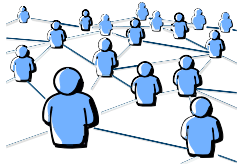
FAMILIAS

AÇÕES:

- Criar estruturas legislativas para reconhecer e apoiar os cuidadores familiares, Inspirados na "Carta Europeia para Cuidadores Familiares" da COFACE nas áreas de escolha, apoio a colegas, serviços de descanso do cuidador, medidas de reconciliação, aconselhamento e apoio psicológico.
- Garantir uma avaliação precoce e transdisciplinar das condições da criança e das necessidades da família, incluindo irmãos e irmãs.
- Apoiar financeiramente as pessoas com deficiência e suas famílias, em todas as desas relacionadas com a deficiência.
- Disponibilizar uma gama de serviços temporários que forneçam aos funcionários capacidades, conhecimentos, equipamentos e instalações suficientes, para responderem às necessidades das famílias que apoiam pessoas com deficiências intelectuais profundas e múltiplas.
- Aumentar o uso de metodologias participativas e capacitadoras para resolver os conflitos familiares e planejar o apoio.
- Oferecer formação subsidiada ou gratuita a membros da família que prestam cuidados e / ou apoio a pessoas com deficiência, especialmente àquelas com deficiências raves.
- Fortalecer as medidas de equilíbrio, entre a vida profissional e a familiar para pais ou cônjuges de pessoas com deficiência, com licenças especiais e apoio financeiro em caso de grande necessidade de apoio.
- Oferecer educação sexual e apoio parental às pessoas com deficiência.
- Fortalecer as redes familiares, pais / cuidadores e promover o apoio de colegas.

AÇÕES

Para mudar as sociedades para uma inclusão plena das pessoas com deficiência



TRANSIÇÃO

FERRAMENTAS:

- INTEGRAÇÃO DA DEFICIÊNCIA
- AUMENTO DA SENSIBILIZAÇÃO
- REGULAMENTAÇÃO SOBRE IGUALDADE DE PARTICIPAÇÃO

AÇÕES:

- Incluir a deficiência em todas as políticas e consolidar estruturas de políticas, baseadas na promoção e proteção dos direitos humanos, não discriminação, tolerância, respeito pela diversidade, igualdade de oportunidades, solidariedade, segurança e participação de todos.
- Criar campanhas e programas de sensibilização, que promovam uma maior consciencialização social em relação às pessoas com deficiência, informando sobre as suas diferentes necessidades e capacidades na sociedade e afirmando a sua dignidade como seres humanos.
- Promover uma atitude de respeito pelos direitos das pessoas com deficiência, a todos os níveis do sistema educacional, incluindo todas as crianças desde tenra idade.
- Incentivar os Média para aumentar a representação de pessoas com deficiência, em filmes, séries, programas de TV e publicidade, retratando-as de maneira positiva.
- Incentivar a indústria dos brinquedos, para representar a deficiência e criar brinquedos adaptados, para crianças com diferentes tipos de deficiência.
- Incluir nos currículos escolares, a educação em direitos humanos.
- Implementar os princípios do Design Universal em novos desenvolvimentos, nas áreas de TIC, transporte, meio edificado e desenvolvimento de produtos.
- Reforçar a lei antidiscriminação a todos os níveis.
- Envolver as pessoas com deficiência e os seus cuidadores nas consultas, para entender as suas preocupações de segurança e dignidade, as barreiras que enfrentam e como superá-las.

INFORMAÇÕES ÚTEIS:

A dimensão familiar da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, COFACE Families Europe, 2012 <http://www.coface-eu.org/wp-content/uploads/2017/01/COFACE-DISABILITY-UNCRPD-BOOK.pdf>

Carta Europeia para os Cuidadores da Família, COFACE Families Europe, 2017 <http://www.coface-eu.org/wp-content/uploads/2016/12/European-Charter-for-Family-Carers.pdf>

Comentário geral nº 5 sobre como viver de forma independente e ser incluído na comunidade, Comitê dos Direitos das Pessoas com Deficiência, 2017 <https://www.ohchr.org/en/hrbodies/crpd/pages/gc.aspx>

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e o seu Protocolo Facultativo, Nações Unidas, 2006 <https://www.un.org/development/desa/disabilities/convention-on-the-rights-of-persons-with-disabilities.html#Fulltext>

Das instituições à vida comunitária: principais conclusões e opiniões da FRA, Agência dos Direitos Fundamentais, 2018 https://fra.europa.eu/sites/default/files/fra_uploads/fra-2018-independent-living-summary_en.pdf

Diretrizes europeias comuns sobre a transição dos cuidados institucionais para os cuidados baseados na comunidade, Grupo de Peritos Europeus sobre a transição dos cuidados institucionais para os cuidados baseados na comunidade, 2012 <https://deinstitutionalisationdotcom.files.wordpress.com/2017/07/guidelines-final-english.pdf>



INFORMAÇÕES ÚTEIS:

Diretrizes para os Cuidados Alternativos à Criança, Resolução adotada pela Assembleia Geral, Nações Unidas, 2010

https://www.unicef.org/protection/alternative_care_Guidelines-English.pdf

Kit de ferramentas sobre a utilização de fundos da União Europeia para a transição dos cuidados institucionais para os comunitários, Grupo de Peritos Europeus sobre a transição dos cuidados institucionais para os cuidados na comunidade, junho de 2014 <https://deinstitutionalisationdotcom.files.wordpress.com/2017/07/toolkit-10-22-2014-update-web.pdf>

O direito de viver de forma independente e de ser incluído na comunidade nos Estados europeus: relatório de síntese da ANED, Neil Crowther, em nome da rede académica de especialistas europeus em deficiências (ANED), com contribuições dos especialistas da ANED, maio de 2019

<https://www.disability-europe.net/downloads/1040-task-year-4-2018-19-policy-theme-il-synthesis-report>

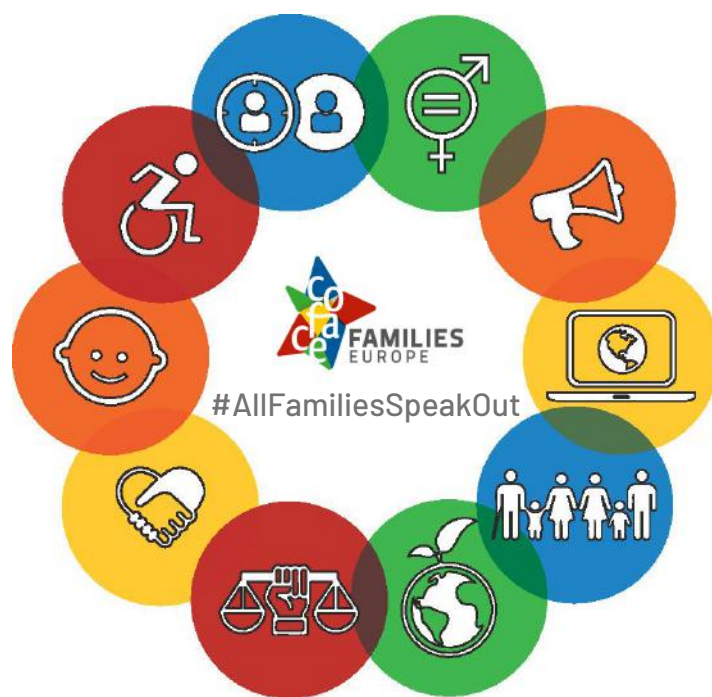
Pilar Europeu dos Direitos Sociais, Parlamento Europeu, Conselho e Comissão, 2017 https://ec.europa.eu/commission/priorities/deeper-and-fairer-economic-and-monetary-union/european-pillar-social-rights/european-pillar-social-rights-20-principles_pt

Quadro Europeu Voluntário de Qualidade para os Serviços Sociais, Comitê de Proteção Social, SPC / 2010/10/8 final, 2010 <https://ec.europa.eu/social/BlobServlet?docId=6140&langId=en>

Transformar o nosso mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, Nações Unidas, 2015

<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>





Sobre a COFACE Families Europe

A COFACE Families Europe está envolvida há 60 anos na construção de uma Europa social forte e familiar. Representa a voz de milhões de famílias, reunindo 60 organizações de toda a Europa. COFACE Families Europe defende políticas sociais fortes que considerem as necessidades da família e garantam oportunidades iguais para todas as famílias.

Sobre a COFACE Disability - plataforma para os direitos das pessoas com deficiência e suas famílias

A COFACE-Disability foi fundada pela COFACE Families Europe em 1998 para representar melhor as pessoas com deficiência e suas famílias. A missão da COFACE Disability é promover os interesses das pessoas com deficiência, suas famílias e cuidadores e apoiar o usufruto dos seus direitos ao longo das suas vidas.



Para mais informações contatar

COFACE Families Europe

Rue de Londres 17, 1050 Brussels

Tel: +322.511.41.79

Email: secretariat@coface-eu.org

Website: coface-eu.org

Facebook /COFACE.EU

Twitter @COFACE_EU



Esta publicação recebeu o apoio financeiro do Programa da União Europeia para o Emprego e a Inovação Social «EaSi» (2014-2020).

Para mais informações, consulte: <http://ec.europa.eu/social/easi>.

Este documento é produzido com o apoio da Comissão Europeia, mas não expressa necessariamente as suas opiniões.

Copyright © 2019 COFACE.

Todos os direitos reservados